

DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O ATO DE EDUCAR E CUIDAR ENTRELAÇADOS

Edna Vitória Souza De Matos¹

RESUMO

A Educação Infantil tem uma longa história no Brasil, visto que nos últimos anos se tornou direito da criança, dever da família e do estado. Essa mesma fase de acordo com a neurociência é um processo de desenvolvimento cognitivo, emocional, social. Nesse contexto, a primeira etapa da educação básica é vista dentro de instituições com espaço educativo para estímulos e interações. No entanto, o presente artigo tem como principal análise a importância do desenvolvimento na educação infantil tendo como o ato de educar e cuidar com princípios pedagógicos fundamentais. Como objetivos específicos: Analisar os principais teóricos do desenvolvimento infantil, verificar o papel do professor dentro desse desenvolvimento, compreender a criança como protagonista, discutir os métodos utilizados pelo professor em sala. A questão norteadora foi: Como o ato de cuidar e educar estão entrelaçados e são indissociáveis para o desenvolvimento infantil? Este trabalho utilizou a pesquisa bibliográfica como metodologia principal. Para tanto, foram consultadas fontes diversas, artigos científicos, livros, utilizando como embasamento teórico o documento de Referencial Curricular da Rede Municipal de Ensino de Teixeira de Freitas-BA, Vygotsky (1978), Piaget (1973), entre outros. No decorrer da pesquisa percebe-se que o professor e o espaço educativo promovem transformações que trazem avanços na educação infantil. Em linhas finais, da produção deste artigo, constatou-se a importância da primeira etapa da educação básica para o desenvolvimento infantil, partindo do papel fundamental que o professor e a escola desempenham nesse processo.

Palavras-chave: Educação infantil, cuidar , educar, desenvolvimento.

¹graduanda do Curso de pedagogia da Universidade Do Estado Da Bahia-UNEB,
VITORIASOUZAMATOS17@GMAIL.COM



INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como propósito abordar o desenvolvimento infantil com ênfase no ato de educar. Desse modo, a investigação foi feita com base nas análises bibliográficas de autores como Vygotsky(1998) e o Referencial Curricular da Rede Municipal de Ensino de Teixeira de Freitas-BA.

Quando se trata do desenvolvimento infantil devemos considerar que essa é a primeira fase da formação humana na qual se desenvolvem diversas habilidades cognitivas, sociais e físicas. As experiências da criança durante essa etapa que determinam e formam o entendimento de mundo. De forma fluida as relações de convívio que são estabelecidas durante a infância moldam a criança como um ser histórico-cultural.

Os estudos de Vygotsky afirmam que o conhecimento se constroi de forma coletiva; é um processo intrapsíquico do sujeito. Segundo o autor, existem dois níveis de desenvolvimento: o real e o potencial. O nível real corresponde ao que a criança já adquiriu e consegue realizar sozinha. O nível potencial refere-se ao que a criança ainda não aprendeu, mas que está próxima de aprender com a mediação de um adulto.

No entanto, partindo do pressuposto de que a Educação Infantil proporciona vivências coletivas, devemos combinar o educar e o cuidar como princípios fundamentais para a formação da criança. A participação nas atividades cotidianas demonstra extrema curiosidade, questionamento, entendimento, criatividade, experimentação e brincadeiras por parte das crianças. Sendo assim, o mediador deve instruí-las, estimulando-as à construção de suas habilidades e aprendizagens.

O Referencial Curricular da Rede Municipal de Ensino de Teixeira de Freitas-BA, que será abreviado a partir deste ponto como RC-RME/TF-BA, sustenta a construção das ações pedagógicas por meio da BNCC, apresentando conceitos sobre a Educação Infantil, princípios, concepções de criança e infância, sendo um ótimo repertório para análise durante os estudos.

Os objetivos deste trabalho serão conduzidos através da análise dos principais teóricos do desenvolvimento infantil; Verificar o papel do professor dentro desse desenvolvimento; compreender a criança como protagonista; Discutir os métodos utilizados pelo professor em sala. Será de suma importância compreender o desenvolvimento infantil como etapa básica de formação humana. Em linhas, o



professor como mediador deve atentar-se a ser um reflexivo em suas práticas pedagógicas.

METODOLOGIA

Como bem nos assegura MINAYO (2001), a metodologia tem base na reflexão de nossas práticas exercidas em um determinado campo social. Conforme os critérios de uma pesquisa descritiva partindo da fase exploratória para fazer um levantamento bibliográfico analisando as descrições e finalidades para o determinado trabalho.

O processo começa com o que denominamos fase exploratória da pesquisa, tempo dedicado a interrogar-se preliminarmente sobre o objeto, os pressupostos, as teorias pertinentes, a metodologia apropriada e as questões operacionais para levar a cabo o trabalho de campo. Seu foco fundamental é a construção do projeto de investigação. Em seguida, estabelece-se o trabalho de campo que consiste no recorte empírico da construção teórica elaborada no momento. Essa etapa combina entrevistas, observações, levantamentos de material documental, bibliográfico, instrucional etc. Ela realiza um momento relacional e prático de fundamental importância exploratória, de confirmação ou refutação de hipóteses e construção de teorias. Por fim, temos que elaborar o tratamento do material recolhido no campo...(MINAYO, 2001, p. 8)

Para tanto, a base dessa pesquisa será a revisão bibliográfica para fundamentar os objetivos propostos. A compreensão do contexto social, cultural, econômico e político se insere dentro das ciências sociais, campo de formação para o pedagogo. Não deve ser estanque, mas fluida para compreender, analisar e investigar as práticas exercidas, sendo de total aproveitamento para formação, aplicação e reaplicação.



DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Na Educação Infantil, as brincadeiras e os jogos têm grande relevância nos processos de construção da identidade, personalidade e desenvolvimento psíquico. Quando pensamos, a partir de um senso comum, nas brincadeiras como objetos obsoletos, deixamos de observar sua importância no universo infantil.

As crianças, em seu universo, utilizam as brincadeiras como forma de experienciar, produzir e imaginar; conseqüentemente, ativando suas cem linguagens de modo interativo com o ambiente e com aqueles de seu convívio.

No entanto, quando Vygotsky (1998) fala sobre o nível real, ele se refere ao fato de que o brincar se associa à cultura já estabelecida no contexto da criança. Em outras palavras, devemos aprender a ouvi-las e observá-las, pois elas possuem múltiplas vivências e significados construídos de acordo com suas bagagens culturais.

Ao estabelecermos um vínculo com as crianças, devemos ser sensíveis e aprender a olhar sob a perspectiva da criança, além de adotar uma postura de mediador. Ter afetividade e cuidado influencia diretamente a formação integral do sujeito. Sendo assim, cabe aos envolvidos um papel fundamental na promoção de um ambiente acolhedor.

Esse ambiente acolhedor deve ser lúdico, proporcionando múltiplas experiências para o estímulo da imaginação, do entretenimento, da criatividade, do uso e aprimoramento de suas habilidades, da aprendizagem e da socialização. Por meio das brincadeiras e das atividades propostas, a criança irá expressar-se em suas linguagens, esboçando sentimentos, movimentos e gestos.

A intencionalidade pedagógica na Educação Infantil deve contemplar a construção de um espaço lúdico e acolhedor, em conformidade com o RC-RME/TF-BA e os campos de experiência assegurados na BNCC:



O EU, O OUTRO E O NÓS
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

De acordo com a tabela dos Campos de Experiências, o ato de educar deve partir da construção de ações pedagógicas intencionais, que promovam o desenvolvimento das potencialidades da criança, articulando essas ações ao cuidado nas diferentes propostas realizadas.

Vygotsky (1998) ressalta, em seus estudos, a importância da interação da criança com o meio e com a cultura. Ao relacionarmos as ideias do autor com os Campos de Experiências, podemos afirmar que o educador deve criar situações que estimulem a curiosidade e o questionamento influenciando positivamente a formação das estruturas cognitivas já em desenvolvimento.

Conforme orienta o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, p. 23):

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. Neste processo, a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis.

No entanto, o professor não é só transmissor mas mediador criando pontes para construção do conhecimento da criança, refletir sobre suas ações pedagógicas e fazer intervenções. A criança como ser histórico-cultural deve ser protagonista em suas



criações e construções durante o processo de desenvolvimento.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base nos resultados da pesquisa e na análise bibliográfica, evidencia-se a grande importância de uma base de cuidado no desenvolvimento infantil. A afetividade mostra-se presente ao longo desse processo, mediando e orientando a criança em suas múltiplas formas de perceber e interagir com o mundo.

Conforme o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, p. 24):

Contemplar o cuidado na esfera da instituição da educação infantil significa compreendê-lo como parte integrante da educação, embora possa exigir conhecimentos, habilidades e instrumentos que extrapolam a dimensão pedagógica. Ou seja, cuidar de uma criança em um contexto educativo demanda a integração de vários campos de conhecimentos e a cooperação de profissionais de diferentes áreas. A base do cuidado humano é compreender como ajudar o outro a se desenvolver como ser humano. Cuidar significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades. O cuidado é um ato em relação ao outro e a si próprio que possui uma dimensão expressiva e implica em procedimentos específicos. O desenvolvimento integral depende tanto dos cuidados relacionais, que envolvem a dimensão afetiva e dos cuidados com os aspectos biológicos do corpo, como a qualidade da alimentação e dos cuidados com a saúde, quanto da forma como esses cuidados são oferecidos e das oportunidades de acesso a conhecimentos variados.

A estruturação das bases iniciais intrapsíquicas envolve a formação dos sentimentos, pensamentos, anseios, conflitos e raciocínios da criança. Primordialmente, o cuidado, o zelo e o afeto, dentro do processo de educar, fazem-se importantes para a construção e os avanços no desenvolvimento infantil.

Sendo assim, uma boa formação integral na Educação Infantil se constitui em educar e cuidar, termos que são inseparáveis. Nessa fase, o professor deve compreender a relevância de ser acolhedor e de interagir com as crianças de forma a favorecer a criação de vínculos e a construção de confiança no espaço em que estão sendo inseridas. Sempre que as recebermos em determinado ambiente, devemos nos posicionar à altura delas, para que possam olhar em nossos olhos e estabelecer uma interação segura, sem



rigidez e sem postura autoritária.

Observa-se que o respeito que a criança desenvolve pelos adultos/mediadores será condicionado ao entendimento que já possui e, conseqüentemente, se modificará conforme suas aprendizagens. Adotar uma postura de rigidez na Educação Infantil pode ser prejudicial ao processo de formação das bases intrapsíquicas da criança, gerando medo, insegurança, dificuldades na construção de vínculos e inibição da autonomia. Por sua vez, a criança poderá sentir receio de explorar e de avançar em suas habilidades, além de apresentar dificuldades em distinguir o que é certo ou errado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir este trabalho, observa-se que o processo de formação do educador constitui-se em um estudo contínuo e constante, visando à compreensão do espaço educativo e à promoção de avanços em suas práticas e resultados.

Carecemos de explorar mais profundamente o desenvolvimento na Educação Infantil, a fim de compreender melhor seu funcionamento e de refletir sobre a nossa própria práxis pedagógica.

Diante dos avanços tecnológicos, da era digital e das preocupações das escolas, pais, professores e demais responsáveis, torna-se necessário considerar a importância da formação continuada, da pesquisa e da realização de cursos complementares. Essas ações permitem relembrar e aplicar, de forma consistente, a teoria científica em nossas práticas pedagógicas.

Não devemos dissociar teoria e prática, pois é justamente o embasamento teórico que fundamenta e orienta as ações pedagógicas realizadas e as que ainda serão desenvolvidas.



AGRADECIMENTOS

A Deus, por ser minha base, fonte de força e inspiração em todos os momentos dessa trajetória.

À Universidade Estadual da Bahia – UNEB, Campus X, pela oportunidade de acesso ao conhecimento, pela formação acadêmica sólida e pela ampliação do meu olhar crítico sobre a educação e suas múltiplas vertentes na Pedagogia.

Ao meu esposo, por ser meu amigo, parceiro, ouvinte e constante incentivador, apoiando-me em cada etapa deste percurso.

Aos meus amigos Bruno Brito, Aira, Willy e Samuel, pelo companheirismo, pelas palavras de encorajamento e pela presença nos momentos mais desafiadores.

Aos professores que, ao longo do curso de Pedagogia, me desafiaram, motivaram e acreditaram em meu potencial: Yolanda Castro, Valdir Nunes, Priscila Alves e Ireni Alves. Cada um, de maneira singular, deixou marcas importantes na minha formação.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

PREFEITURA de Teixeira de Freitas. Referencial Curricular da Rede Municipal de Ensino de Teixeira de Freitas-BA. Teixeira de Freitas: Secretaria Municipal de Educação e Cultura, 2022. 2 v.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. 2003. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

